

Parecer dos Membros Externos relativo ao Orçamento de Funcionamento para 2019

Exmos. Senhores Conselheiros da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

De acordo com o disposto na alínea e) do número 3 do artigo 82.o da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, compete ao Conselho Geral aprovar a proposta de Orçamento. No sentido de dar cumprimento a esta competência deliberativa, também inscrita nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral, elaborou-se o seguinte parecer que se submete à apreciação deste Conselho Geral.

Apreciação

O ano de 2019 marca o primeiro ano sob a nova Presidência e a concretização do Plano de Ação 2018-2022, bem como o início de um novo ciclo estratégico suportado no novo Plano Estratégico. O orçamento de 2019 espelha a atividade a desenvolver pela Escola na prossecução de 4 eixos estratégicos, como definido no plano estratégico, reconhecidos como fatores críticos para o desenvolvimento da Escola: Educação e Formação; Investigação e Inovação, extensão e Prestação de Serviços à Comunidade, Direção e Desenvolvimento Sustentável. A apresentação do orçamento expressa em termos financeiros as atividades e ações a desenvolver para concretizar a estratégia definida.

Neste contexto, a proposta de orçamento da despesa e da receita para ano de 2019 apresenta um valor de 11.378.133 euros, ligeiramente superior ao orçamento do ano 2018 (11.027.087 euros) em 3,2%.

As despesas são maioritariamente com pessoal, no montante de 8.871.683 euros, tendo tido por base os vencimentos estimados para dezembro de 2018. Correspondem a um aumento de 1,1% face às de 2018.

Considerando que parte significativa das receitas provém maioritariamente do Orçamento de Estado, 8.222.888 euros, que não cobrem a totalidade dos gastos com pessoal, a Escola deve continuar o esforço de diversificação das fontes de financiamento, quer de receitas próprias, quer de fundos europeus, através de candidaturas ao Portugal 2020 ou a iniciativas comunitárias.

A Escola evidencia um nível elevado de empregabilidade dos seus licenciados e uma procura que é superior à oferta, um desenvolvimento cada vez mais consolidado da Investigação em Enfermagem, em áreas que correspondem aos desafios atuais da sociedade, uma preocupação crescente com a prestação de serviços à Comunidade e com a Internacionalização.

Pela Escola de referência que é na região e no país, tem um potencial de aproveitamento de fundos europeus no Portugal 2020 por explorar, fazendo eventualmente rede com outras instituições de ensino superior, com Centros Hospitalares e outras entidades, nomeadamente com o consórcio Centro Académico Clínico de Coimbra. No que respeita às iniciativas comunitárias, como o Horizonte 2020, mas não só, as candidaturas neste contexto obrigam a consórcios no mínimo de três países, o que permite aumentar a internacionalização da Escola, nas suas diferentes dimensões, de formação, investigação e prestação de serviços. A Escola pode

também valorizar mais e melhor a rede de profissionais que formou e que exercem a sua profissão por toda a Europa e o mundo. Justifica-se deste modo um plano de ação para futuros investimentos que consolidem a investigação e a translação de conhecimento para a Comunidade, podendo aproveitar fundos no atual quadro comunitário e preparar projetos para o próximo quadro comunitário.

Em nossa opinião a Escola tem feito um esforço contínuo de diminuição de despesa, que tem limites, considerando os níveis de qualidade que deseja e deve manter na formação que faz e na investigação que desenvolve.

Conclusão

Consideramos que o Orçamento de Funcionamento da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra é um reflexo das exigências do Plano de Atividades aprovado pelo Conselho Geral.

Somos de parecer que o Conselho Geral aprove o Orçamento de Funcionamento da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, nos termos propostos pela Senhora Presidente.

Referenciamos com agrado a política de rigor e de profissionalismo da Senhora Presidente e de toda a sua Equipa, que implica que a Escola tenha uma situação económica e financeira equilibrada. Isto permite à Escola ter mais ambição na sua Missão e Estratégia, concretizadas através de objetivos exigentes e que se coadunam com uma envolvente cada vez mais desafiante.

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra


José Pereira Miguel